



CONTRIBUIÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS À FUNCIONALIDADE DO PACIENTE COM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS

Hyago Gomes Lobo¹
Lucas Camargo Moreira Damascena¹
Luiz Felipe Couto dos Santos¹
Maykon Cezar Silva¹
Marciano de Oliveira Pinheiro¹
Viviane Lemos Silva Fernandes²
Rubia Mariano da Silva²
Cecilia Magnabosco Melo²

RESUMO

Fisioterapia Neurofuncional é a especialidade da Fisioterapia que atua de forma preventiva, curativa, adaptativa ou paliativa nas disfunções do Sistema Nervoso Central ou Periférico. Este trabalho tem por objetivo identificar os principais elementos que caracterizam a área de atuação em Fisioterapia Neurofuncional. Foram consultados os bancos de dados Medline, PubMed, LILACS, SciELO, e PEDro, artigos em português publicados entre 2010 e 2020. Foram utilizados os seguintes descritores fisioterapia, neurologia, reabilitação. A falta de padronização da avaliação fisioterapêutica neurofuncional, dificulta a união da análise prescritiva e prognóstica dos casos clínicos. O incentivo à qualidade de vida e autonomia, bem como o enfoque nas atividades funcionais, estão dentre os principais objetivos de tratamento desta especialidade. Métodos de tratamento como Padovan e Bobath e recursos fisioterapêuticos como cinesioterapia, são muito utilizados para este fim. Atualmente a especialidade contribui com formas inovadoras de tratamento de seus pacientes, com a utilização da realidade virtual e tarefa orientada.

PALAVRAS CHAVES: Fisioterapia. Neurologia. Reabilitação.

PHYSIOTHERAPEUTIC CONTRIBUTIONS TO PATIENT FUNCTIONALITY WITH NEUROLOGICAL CHANGES

ABSTRACT

Neurofunctional Physiotherapy is the specialty area of Physiotherapy that acts in a preventive, curative, adaptive or palliative manner in the sequelae resulting from damage to the Nervous System, covering both the Central and the Peripheral Nervous System. This work aims to identify the main elements that characterize the area of activity in Neurofunctional Physiotherapy, the databases Medline, PubMed, LILACS, SciELO, and PEDro were consulted, including articles from 2010 to 2020, the professionals working in this area develop promotion actions, disease prevention and recovery of the functional capacity of people with clinical conditions that damage the Central Nervous System (CNS) and / or Peripheral Nervous System (PNS), Bobath Method and Padovan Method are the main techniques used in this area of expertise. the main objective of treatment in this specialty is to promote functionality and activities of daily living.

KEY WORDS: Attention, Physiotherapy, Recovery, Neurofunctional, Neurology.

¹ Discente. Fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA - Goiás, Brasil.

² Docente Fisioterapia Centro Universitário de Anápolis, Brasil (2016).



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



1. INTRODUÇÃO

A Fisioterapia Neurofuncional é bastante difundida em nosso meio e surgiu no fim da década de 40 por meio de alguns pesquisadores, como Rood, Kabat e Knott, Brunnstrom e Bobath. Antigamente, baseava-se apenas em informações empíricas e experiências clínicas. Entretanto, atua hoje com base nos conceitos neurofisiológicos obtidos após condutas bem sucedidas, pesquisas intensas e árduo trabalho. Ela direciona o tratamento para a recuperação funcional mais rápida possível do paciente (ABRAFIN, 2018).

A Fisioterapia Neurofuncional é uma das diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), órgão responsável pela fiscalização das atividades profissionais de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais no Brasil. Atua de forma preventiva, curativa, adaptativa ou paliativa nas sequelas resultantes de danos ao Sistema Nervoso, abrangendo tanto o Sistema Nervoso Central como o Periférico, bem como àqueles com doenças neuromusculares (do neurônio motor, da placa motora e do músculo propriamente dito – miopatias) (ABRAFIN, 2018).

O fisioterapeuta neurofuncional tem a responsabilidade de avaliar o paciente, estabelecer diagnóstico cinético funcional, prescrever o tratamento e realizá-lo. É responsabilidade deste profissional também, definir o momento da alta destes pacientes (COFFITO, 1994).

A Fisioterapia Neurofuncional é aplicada com base em vários métodos de tratamento. São métodos muito utilizados: Bobath, método Padovan. É comum que o fisioterapeuta selecione técnicas específicas destes métodos de tratamento, aplicando-as de acordo com as necessidades de seus pacientes. Um recurso fisioterapêutico muito utilizado pelos fisioterapeutas que atuam nesta área é a cinesioterapia (REINO DA SAÚDE, Fisioterapia 2018).

Esta revisão bibliográfica tem como objetivo descrever os principais elementos que caracterizam a atuação da especialidade Fisioterapia Neurofuncional.

2. MATERIAL E MÉTODO

Foi conduzida uma busca em banco de dados computadorizados para identificar artigos científicos relevantes ao estudo, incluindo Medline, PubMed, LILACS, SciELO e PEDro. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2020, em língua portuguesa. Foram utilizados os



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



seguintes descritores: fisioterapia, neurologia, reabilitação. Após a busca, foram selecionados os 4 artigos que mais se adequaram ao tema.

3. RESULTADOS

A avaliação fisioterapêutica neurofuncional representa uma das ações mais importantes do profissional. Contudo, divergências nos métodos utilizados para elaboração diagnóstica fazem com que haja discrepâncias na prescrição e no prognóstico fisioterapêutico. Além disso, muitos profissionais avaliam, mas não registram esta avaliação. Observa-se que ainda não há uma padronização da avaliação fisioterapêutica neurofuncional, tornando difícil unificar a análise prescritiva e prognóstica dos casos clínicos (LHANO, 2013).

Esta especialidade atende diversas disfunções neurológicas. São exemplos delas: Síndrome de Guillan Barreé, ELA- Esclerose Lateral Amiotrófica, Lesão medular, Neuropatia periférica, Esclerose múltipla, Síndrome de Down, dentre outras.

Muitas destas disfunções neurológicas podem afetar permanentemente o indivíduo, sua qualidade de vida, a realização de tarefas de vida diária e sua autonomia. Esta situação se torna um fator de estresse não só para o paciente, mas para toda a família. O principal objetivo de tratamento nesta especialidade é favorecer a funcionalidade e as atividades de vida diária. Os exercícios fisioterapêuticos são fundamentais para atenuar os principais sintomas e distúrbios de cada doença, especialmente quando direcionados para as especificidades e necessidades funcionais pertinentes a cada paciente, devendo estar associados ao tratamento medicamentoso.

Um dos métodos utilizados pela Fisioterapia Neurofuncional é o Método Padovan. Este, busca trabalhar de maneira dinâmica três pilares da organização neurofuncional: andar, falar e pensar. Aprender ou recuperar essas funções é fundamental para o amadurecimento do sistema nervoso central, o que possibilita o desenvolvimento das capacidades motoras e cognitivas. O método foi desenvolvido pela fonoaudióloga e pedagoga brasileira Beatriz Padovan nos anos 1970 e pode trazer bons resultados na estimulação de bebês com síndrome de Down.

Outro método muito utilizado é o Método Bobath. O princípio do conceito Bobath consiste na inibição dos padrões reflexos anormais e a facilitação dos movimentos normais. Nesta abordagem, o paciente aprende a sensação do movimento, e não o movimento em si. Ele tem como objetivos diminuir a espasticidade muscular, introduzir os movimentos automáticos e voluntários e



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



preparar o paciente para os movimentos funcionais, onde o tônus anormal pode ser inibido e os movimentos mais normais, facilitados.

Atualmente, o entendimento da atenção como um agente mediador entre o indivíduo e o ambiente no processo de auto-organização dos subsistemas orgânicos durante a realização de uma tarefa motora, tem sido investigado. Foram identificadas similaridades entre esta perspectiva teórica sobre a atenção e os pressupostos que fundamentam a abordagem do controle motor na fisioterapia neurofuncional, evidenciando o papel da atenção na adaptação do sistema neuromotor de pessoas com lesão neurológica e sua efetividade na promoção do movimento (BERTOLDI, 2011).

Também, a especialidade tem inovado em técnicas e procedimentos. Atualmente têm-se utilizado a terapia por meio da robótica, a realidade virtual, a terapia por contensão induzida e a tarefa orientada. Manter-se informado e bem orientado sobre estes avanços é fundamental para que os profissionais possam exercer a prática profissional baseada em evidência.

Ao se considerar a elevada demanda por parte da população, a complexidade da área e os constantes avanços científicos, faz-se necessário a realização do curso de especialização em Fisioterapia Neurofuncional, para quem deseja atuar nesta área. A busca pela diferenciação no mercado de trabalho, permite ganhos terapêuticos cada vez maiores quanto à funcionalidade do paciente.

4. CONCLUSÃO

A Fisioterapia Neurofuncional tem como objetivo manter, maximizar e restaurar a função física dos indivíduos proporcionando melhor desempenho e qualidade de vida.

Os fisioterapeutas devem estar atentos a programas terapêuticos adequados para o indivíduo a cada momento, com intuito de prevenir as incapacidades motoras e favorecer a funcionalidade e as atividades de vida diária. Neste sentido, as avaliações funcionais constantes e reavaliações terapêuticas se fazem necessário.

A especialidade vem cada vez mais mostrando sua importância no mercado de trabalho, trazendo formas inovadoras de tratamento de seus pacientes.



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
23 de junho de 2020.



REFERÊNCIAS

BERTOLDI, Andréa Lúcia Sérgio; ISRAEL, Vera Lúcia; LADEWIG, Iverson. Efeitos da atenção dirigida para parâmetros da qualidade de movimento na recuperação neurofuncional: relato de caso. **Fisioterapia em Movimento**, [S.l.], v. 21, n. 3, set. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/19129/18473>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

GUIMARÃES, MT DOS S; VALE, VD DO; AOKI, T. Os benefícios da fisioterapia neurofuncional em pacientes com esclerose lateral amiotrófica: uma revisão sistemática. **ABCS Health Sciences**, v. 41, n. 2, 19 de julho de 2016.

LLANO, Juliana dos Santos et al . Investigação dos métodos avaliativos utilizados por fisioterapeutas na especificidade da neurologia funcional. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 31-36, Mar. 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502013000100006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 jun. 2020.

MORAIS, Fernanda Dorneles de et al. Correlação entre o perfil neurofuncional e as habilidades sensório-motoras de crianças com paralisia cerebral. **Rev. Bras. Crescimento Desenvolv. Hum**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 226-232, 2012. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822012000200015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 17 jun. 2020.